

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras – exercício 2008

Contexto Operacional

A Associação dos Empregados da Eletronorte – ASEEL, entidade sem fins econômicos ou lucrativos, registrou seus atos constitutivos em 17 de outubro de 1978, sob o nº 00000349 do Livro n. A-02, no Cartório do 1º Ofício de Registro Civil das Pessoas Naturais e Jurídicas – Cartório Marcelo Ribas, Brasília/DF, com prazo de duração indeterminado.

Constitui objeto da ASEEL: Manter, desenvolver, promover, realizar e patrocinar atividades e eventos de natureza cultural, social, esportiva, educacional e recreativa visando o bem estar e o conagraçamento dos seus sócios.

A ASEEL, no interesse dos objetivos sociais, promove e administra programas assistenciais e de benefícios.

Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da entidade estão adequadas à situação patrimonial e financeira e os resultados das operações, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade, contendo todas as informações necessárias para a sua interpretação.

a) Ativo circulante

O ativo circulante é representado pelos recursos financeiros e direitos que se espera sejam transformados em disponibilidades, dentro de um ano ou no decorrer de um ciclo operacional. Compõem o ativo circulante: os valores monetários, as aplicações financeiras e as contas a receber, conforme representação a seguir:

Exercício	2007	2008
Disponibilidades	382.771,89	974.968,83
Caixa	1.476,65	1.013,36
Banco Conta Movimento	205.239,96	700.062,22
Aplicações Financeiras	176.055,28	273.893,25
Realizável a curto prazo	794.515,49	273.847,64
Consignações em folha a receber	573.944,10	106.565,70
Comissões a receber	44.367,12	51.535,23
Adiantamento para compras	-	395,64
Títulos em caixa	155.832,22	62.022,21
Pagamentos antecipados	-	37.836,28
Empréstimos férias - Empregados	5.183,78	8.175,01
Adiantamento para viagens	200,00	-
Outros realizáveis	14.988,27	7.317,57
Total do ativo circulante	1.177.238,38	1.248.816,47

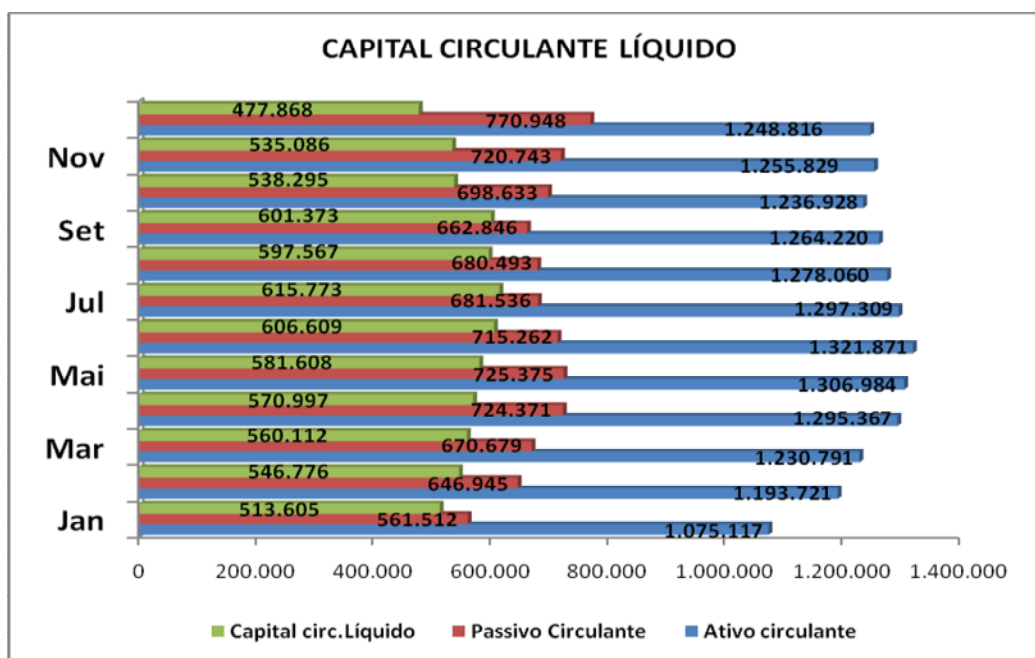
Os saldos em conta corrente estão iguais aos extratos fornecidos pela instituição financeira. Nos núcleos regionais, estão conciliados com os demonstrativos elaborados sob a responsabilidade dos administradores locais. Às aplicações financeiras de liquidez imediata estão registrados os rendimentos.

Movimentação do capital circulante líquido

O quadro a seguir, elaborado a partir dos saldos apresentados ao final de cada mês, mostra a movimentação do capital circulante líquido, que é a folga financeira a curto prazo. É a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. O mesmo que capital de giro. Observa-se, na representação gráfica, que as disponibilidades mantiveram-se estáveis.

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Ativo Circulante	1.075	1.194	1.231	1.295	1.307	1.322	1.297	1.278	1.264	1.237	12.556	1.249
Passivo Circulante	562	647	671	724	725	715	682	680	663	699	721	771
Capital Circ. Líquido	514	547	560	571	582	607	616	596	601	538	535	478

*Em milhares de reais.



b) Ativo permanente

Investimentos

Os investimentos estão registrados ao custo de aquisição. Referem-se às ações das companhias telefônicas, adquiridas em exercícios anteriores.

Imobilizado

Os bens registrados no ativo imobilizado estão depreciados pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil e econômica, apropriadas diretamente no resultado.

Depreciação é a redução do valor dos bens pelo desgaste ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência. Começa quando o item está em condições de operar

na forma pretendida pela administração, e cessa quando o bem é baixado ou transferido do imobilizado.

A depreciação linear consiste em dividir o valor total do bem em partes iguais, contabilizando uma parte por mês até a sua total desvalorização. A seguir resumimos:

Contas	Saldo em 31.12.2007	Saldo em 31.12.2008	Variações
Terrenos Urbanos	7.597.152,79	17.012.093,43	123,93%
Edificações	8.206.843,56	10.221.390,32	24,55%
Móveis e Utensílios	488.842,15	438.474,22	-10,30%
Máq. e Equipamentos	921.943,97	825.214,68	-10,49%
Veículos	113.707,35	113.707,35	-
Direito de uso	3.950,68	4.682,70	18,53%
(-) Depreciações	(4.283.142,06)	(4.005.872,09)	-6,47%
Total	13.049.298,44	24.609.690,61	88,59%

As variações positivas que verificamos em "Terrenos urbanos e Edificações" decorre de reavaliações procedidas nos imóveis de Rio Branco, Manaus e Boa Vista, conforme laudo técnico elaborado pela empresa especializada Beta Place Engenharia. Trata-se de uma política da atual diretoria em trazer a preço de mercado todos os imóveis pertencentes a ASEEL

c) Passivo circulante – exigível a curto prazo

Neste grupo são escrituradas as obrigações que normalmente são pagas dentro de um ano. Estão registradas as obrigações sociais e trabalhistas, dívidas com fornecedores de bens e serviços, impostos a recolher e outros. Estes compromissos são originários das atividades operacionais da ASEEL.

Exercício	2007	2008
Obrigações sociais e trabalhistas	180.725,59	164.258,77
Obrigações Fiscais/Tributárias	38.172,80	54.793,92
Fornecedores	107.598,77	89.796,64
Contrato de seguros/associados	202.457,15	231.763,67
Contratos/Convênios	174.908,65	148.795,18
Receitas a apropriar	0	52.812,80
Projeto Ponto de luz	0	5.910,00
Outras obrigações	233,65	22.817,02
Exigível a Curto Prazo	704.096,61	770.948,00

d) Índices de liquidez

Acham-se reproduzidas adiante as planilhas de avaliação de dois importantes índices. Em relação à liquidez corrente, indica a capacidade de pagamento da entidade. Quanto à liquidez seca o quadro mostra que para cada real de endividamento dispomos de R\$ 1,26.

Liquidez Corrente		
Ativo circulante	Passivo circulante	Resultado
1.248.816,47	/ 770.948,00	1,62

Liquidez seca		
Disponibilidades	Passivo Circulante	Resultado
974.968,83	/ 770.948,00	1,26

e) Apuração do resultado - Receitas e despesas.

No reconhecimento das receitas e despesas foi adotado o regime de competência. É um princípio contábil que, na prática é estendido a qualquer alteração patrimonial, independentemente de sua natureza e origem. Sob o método de competência, os efeitos financeiros das transações e eventos são reconhecidos nos períodos nos quais ocorrem, independentemente de terem sido recebidos ou pagos.

As receitas da entidade são apuradas através dos comprovantes de recebimentos e outros. São provenientes das atividades próprias e auferidas mediante convênios, constituídas conforme consta no Demonstrativo do Resultado do Exercício.

As despesas são comprovadas através de notas fiscais, recibos e contratos, observadas as exigências legais e revelam a efetividade dos negócios.

Exercício	2007	2008	Varição
Receitas Operacionais	3.872.724,78	4.139.074,20	6,9%
Contribuições de associados	1.663.267,17	2.013.061,58	21,0%
Comissões Contratos/convênios	1.069.950,14	991.651,44	-7,3%
Receitas gerais e administrativas	857.327,56	823.831,71	-3,9%
Atividades esportivas, sociais e culturais	248.674,95	267.453,81	7,6%
Receitas financeiras	33.504,96	43.075,66	28,6%
Despesas Operacionais	(4.049.266,01)	(4.256.578,36)	5,1%
Pessoal e Encargos Sociais	1.637.408,96	1.712.476,56	4,6%
Manutenção de Clubes e sedes	1.559.883,50	1.637.467,77	5%
Viagens, Estádias, Encontros e Seminários	48.494,24	80.226,45	65,4%
Impostos, taxas e contribuições	125.270,02	71.356,38	-43,0%
Atividades Esportivas, Sociais e culturais	367.334,88	475.081,01	29,3%
Cota de Depreciação	310.874,41	279.970,19	-9,9%
Resultado operacional	(176.541,23)	(117.504,16)	-33,4%
Receitas não operacional	890,28	70,00	-92,1%
Despesas não operacionais	(21.604,72)	(19.823,41)	-8,2%
Resultado não operacional	(20.714,44)	(19.753,41)	-4,6%
Déficits do exercício	(197.255,67)	(137.257,57)	-30,4%

Reflexo da depreciação no resultado do exercício.

As depreciações contabilizadas no exercício totalizaram R\$ 279.970,19. A título de ilustração, se não consideradas as despesas de depreciação, o resultado operacional superavitário seria da ordem de R\$ 142.712,62.

No entanto, em termos contábeis, o cálculo da depreciação deverá obedecer aos critérios determinados pela legislação.

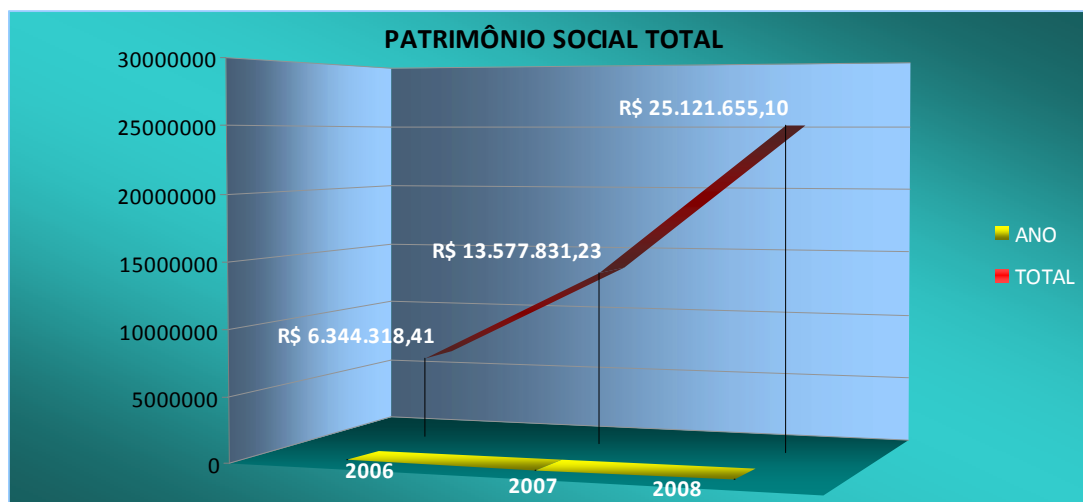
Descrição	
(+) Receitas	4.139.144,20
(-) Despesas	4.276.401,77
(=) Resultado Operacional	(137.257,57)
(+) Depreciação	279.970,19
(=) Resultado financeiro	142.712,62

f) Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, aumentado pelos superávits e diminuído dos valores do déficit apurado no encerramento dos exercícios e do ajuste de exercício anterior.

Demonstração das mutações do Patrimônio Social

Exercício	2006	2007	2008
(+) Patrimônio Acumulado	4.953.221,58	4.953.221,58	4.953.221,58
(+) Reserva de reavaliação	1.224.768,04	8.072.802,95	19.745.296,19
(+) Reservas de patrimônio	31.419,34	-	-
(+) Subscrição de Títulos (Sócios propriet.)	328.787,22	566.787,22	561.775,81
(-) Patrimônio social a integralizar	(74.017,29)	(93.390,52)	(15.608,48)
(-/+ Superávits/Déficits acumulados	(119.860,48)	78.410,00	(123.030,00)
(=) Patrimônio social total	6.344.318,41	13.577.831,23	25.121.655,10



Reserva de reavaliação

Foi constituída a partir da reavaliação dos imóveis próprios, conforme laudo técnico elaborado pela empresa especializada Beta Place Engenharia.

A reavaliação é a adoção do valor de mercado para os bens, em substituição ao princípio do registro pelo valor original, ou seja, quanto a entidade despenderia para repor o ativo, considerando-se uma negociação normal entre partes independentes, sem favorecimentos, e isentas de outros interesses.

Superávits ou déficits acumulados

Este quadro mostra as variações dos resultados, a partir das modificações havidas nos resultados operacionais.

Descrição	2007	2008
(+) Saldo inicial	(88.441,14)	78.410,00
(-/+) Ajustes do exercício anterior	364.106,81	(64.182,43)
(-/+) Resultado do exercício	(197.255,67)	(137.257,57)
(=) Resultado acumulado	78.410,00	(123.030,00)

O valor registrado em *ajuste do exercício anterior* refere-se ao resultado de saldos remanescentes apresentados em contas, cuja permanência dos registros não justificava. A apropriação destes valores, não influenciou no resultado do exercício.

g) Destinação dos Recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

Entidade sem finalidade de lucro

Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente *superávit* em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (artigo 15 da Lei 9532/97).

O Decreto 3.000/99 estabelece no Art. 174º que estão isentas do imposto, inclusive, as associações civis que prestem os serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos.

No entanto, para que as entidades sem fins lucrativos mantenham a isenção, alguns requisitos devem ser observados, quais sejam: não distribuírem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título, aplicarem integralmente no País os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais, manterem escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão, não remunerar dirigentes por serviços prestados, entre outros.

Adverte-se, no entanto, que as vedações expressas, compreendem somente o patrimônio, a renda e os serviços, relacionados com as finalidades essenciais das entidades, cujo objeto seja com finalidade não lucrativa.

Wagner dos Santos Teixeira
Presidente

Pedro Monteiro de Medeiros
Vice-Presidente Administrativo e Financeiro

Edvaldo S. Moreira
Contador CRC/DF 010081